



ATA DA 365ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
LONDRINA

(22/01/2025)

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos, no auditório do SAMU, após a constatação do quorum necessário, reuniu-se o Conselho Municipal de Londrina para a sua 365ª Reunião Ordinária. **Reilly Aranda Lopes (HZN)** - 1º vice-presidente do CMS, informa que o presidente Fernando teve um problema com o voo e não conseguiu chegar a tempo, portanto irá conduzir os trabalhos. Reilly coloca a pauta do dia em discussão: **1. Aprovação da Pauta da 365ª Reunião Ordinária do CMS; 2. Ratificação das Resoluções nº 17, 18 e 19/2024; 3. Apresentação do CMS e da gestão municipal; 4. Aprovação do Calendário Anual das Reuniões do CMS; 5. Deliberação para manifestação sobre a fusão das 3 Secretarias do Município de Londrina; 6. Apresentação de Regulamento e Programação da Plenária de Saúde Integral da População Negra; 7. Informes.** Reilly informa que a Comissão Executiva solicitou a retirada do ponto de pauta nº 3. **O CMS aprova a pauta com a alteração proposta.** Na sequência a diretora **Evilin Gorcks** da Diretoria de Planejamento e Gestão passa a pauta: **Apresentação para ratificação das resoluções nº 17, 18 e 19/2024**. **Não havendo dúvidas, o conselho aprova as resoluções nº 17, 18 e 19/2024.** Seguindo com os trabalhos, o conselheiro **Reilly Lopes** informa que o CMS recebeu um ofício do gabinete da Secretaria Municipal de Saúde indicando a senhora *Rita Domansky (titular)* e *Verônica Sanches Gomes (suplente)* como as novas representantes da SMS no conselho. Reilly informa também que o HU indicou a senhora *Vivian Feijó* como titular e o senhor *Alexsandro de Oliveira Dias* como suplente. **Seguindo com os trabalhos o conselho passa a discutir o item “Calendário de Reuniões 2025”.** O conselheiro **Edvaldo Viana (Conleste)** sugere alterar a data das reuniões da terceira para a primeira quarta-feira do mês, visando alinhar demandas entre o CES e o CMS. A diretora **Evilin Gorcks** pondera que a mudança comprometeria o envio de relatórios com antecedência ao conselho, devido ao curto prazo entre a reunião e as aprovações necessárias. O conselheiro **Edvaldo Viana** retira a proposta. A conselheira **Rosalina Batista (ASSEMPA)** solicita que o CMS procure outro local para fazer suas reuniões, pois no SAMU é muito complicado, não tem estacionamento, a acústica é ruim e quem tem problema de audição não consegue ouvir direito o que as pessoas estão falando. O conselheiro **Lincoln Ramos (SINDPREVS)** lembra que essa discussão foi feita anteriormente e houve uma defesa do segmento usuário para que as reuniões ocorressem no SAMU, até foi solicitado para que não fosse algo definitivo e isso fosse discutido novamente, mas não quiseram esperar, sendo que havia um problema e ele ainda persiste, que é a questão de gravação das reuniões,

transmissão para o YouTube e toda a infraestrutura que envolve uma reunião, pois não é qualquer lugar que cumpre todos estes requisitos. **O CMS aprova o calendário das reuniões de 2025 para toda terceira quarta-feira do mês. Com 10 votos favoráveis e 7 contrários, o CMS aprova que as reuniões passem a ocorrer preferencialmente no auditório do Hospital da Zona Sul, havendo disponibilidade de agenda do auditório.** O CMS passa ao próximo ponto de pauta da reunião: **Apresentação da plenária de saúde da população negra.** A conselheira **Fansley Silva (AUETO)** inicia dizendo que o tema da plenária é “*Saúde Integral da População Negra: Reconstruir, Desconstruir Mitos e Incluir*” e ela irá ocorrer no dia 15/02, das 13h30 às 18h00, no auditório do Pinicão na UEL. Fansley faz a leitura Regulamento. **Não havendo questionamentos, o conselho passa ao ponto de pauta seguinte: Deliberação para manifestação sobre a fusão das 3 Secretarias do Município de Londrina.** O conselheiro **Laurito Porto de Lira Filho (SEEB)** inicia a discussão destacando preocupação com a fusão das Secretaria da Mulher, do Idoso e da Assistência Social e que a medida reflete um viés ideológico conservador, contrariando os princípios constitucionais do estado de bem-estar social estabelecidos na Constituição de 1988. Ressalta ainda que a nova nomenclatura "Secretaria da Família e Desenvolvimento Social" pode excluir modelos diversificados de família, priorizando uma visão tradicional, e transfere para as famílias a responsabilidade por políticas que deveriam ser asseguradas pelo Estado. Laurito critica a *Operação Choque de Ordem*, pois a PML em seus canais oficiais deu ênfase e propagandeou apenas o exercício do poder de polícia do estado e a abordagem coercitiva voltada à população em situação de rua, sem destaque para possíveis ações integradas de saúde, assistência social ou acolhimento. Laurito destaca ainda os efeitos na Saúde Pública, pois a falta de políticas preventivas (ex.: proteção à mulher contra violência) pode sobrecarregar serviços de urgência e emergência, aumentando demandas secundárias e terciárias. Laurito questiona a falta de transparência, com a ausência de projeto de lei formalizando a fusão, o que impediu o debate público e a análise técnica pelo Legislativo e conselhos municipais. Laurito finaliza apresentando o texto para moção do CMS a respeito do assunto. A secretária **Rita Domansky (SMS)** inicia dizendo que está em fase de transição na Secretaria de Saúde, aguardando a posse de Vivian, quando passará a exercer nova função. Rita afirma que a “Operação Choque de Ordem” tem sido alvo de cobertura sensacionalista pela mídia, destacando-a como violenta e negligente, o que não condiz com a realidade observada, e pode falar pois participou pessoalmente das ações, acompanhada pela equipe do serviço social, e pôde constatar que a maioria das pessoas em situação de rua não está desempregada, mas enfrenta dependência de álcool ou drogas psicoativas. Rita critica a narrativa de que "nada foi feito", destacando encaminhamentos para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e outros serviços, e que há vários casos de indivíduos que recusaram ajuda ou abandonaram serviços devido à falta de adesão às regras. Rita ressalta a complexidade de internar pessoas sem consentimento, conforme legislação vigente, alerta que muitas vezes os benefícios como auxílio-gás e outros recursos estão sendo usados para sustentar vícios, não para necessidades básicas e que realmente Londrina não possui capacidade estrutural para absorver toda a demanda de saúde mental e acolhimento. Rita contesta veementemente a afirmação de que "a Saúde não fez nada", listando encaminhamentos, discussões técnicas com equipes (ex.: Hospital Vida e Nova Vida) e esforços de articulação interdisciplinar, reafirma sua admiração pela trajetória de Laurito, destaca que foi contra a fusão de setores sem projeto adequado, reforçando que foi "voto vencido" na decisão, mas fica muito sentida quando houve a fala que a saúde não fez nada pelas pessoas que estavam lá, pois isso não procede. O conselheiro **Edvaldo Viana** manifesta discordância em relação à generalização sobre a imprensa, e ressalta que, além de veículos sensacionalistas, há também a "imprensa vendida", citando

como exemplo um funcionário de rádio famoso de Londrina, hoje integrante do secretariado, então há "aqueles que se vendem para o poder público e aqueles que só criticam". Viana afirma que nos últimos 18 meses houve avanços no Conselho da Mulher, com repasses financeiros a mais de 100 municípios paranaenses e previsão de um segundo repasse em 2 a 3 meses, conforme informado por Dona Rosalina, conselheira da mulher no Paraná. Em relação ao Conselho de Igualdade Racial, foram feitas viagens por mais de 150 municípios para estruturar conselhos municipais, com futuros repasses fundo a fundo do conselho estadual aos municípios, diante disso, manifesta sua preocupação com a unificação de secretarias e conselhos, questionando impactos nos repasses financeiros e na autonomia. Viana alerta para riscos de diluição de pautas específicas caso conselhos sejam agrupados em pastas genéricas, citando como exemplo hipotético o Conselho de Saúde de Londrina. Viana finaliza sugerindo que o Conselho de Saúde tome posição pública contra mudanças estruturais que comprometam sua eficácia, classifica a atuação da Câmara Municipal de Londrina como "vergonhosa", afirmando que "o que entra lá passa" sem critérios rigorosos e reprova a eleição do atual prefeito, se referindo a ele como "filhinho de papai", e expressa frustração com o apoio de mulheres à sua candidatura, pois elas são maioria e deixaram ele ganhar. O conselheiro **Lincoln Ramos** destaca temas ausentes no texto original: *Idosos abandonados*, pois é uma situação frequente observada no trabalho de campo da Vigilância em Saúde; *acumuladores*: Indivíduos que acumulam objetos, animais (gatos, cachorros) ou resíduos de forma desordenada, gerando riscos à saúde pública, e o perfil dos acumuladores abrange todas as idades, gêneros, condições sociais e de saúde (incluindo usuários de drogas e atendidos pelo CAPS). Lincoln coloca ainda que o conselho tem se manifestar contra a extinção da Secretaria do Idoso e da Secretaria de Assistência Social, que serão integradas em uma única pasta, algo que preocupa devido à histórica dificuldade de articulação intersetorial, e que a Vigilância em Saúde, embora identifique os problemas, depende da atuação conjunta dessas secretarias para resolvê-los. Lincoln cita ainda a necessidade de avanços nas políticas de saúde mental, tema debatido há anos no conselho sem progressos satisfatórios. Lincoln crítica a criação de políticas ou estruturas sem alocação de verba adequada, enfatizando que "nomes bonitos" de pastas são ineficazes sem recursos para implementação. Lincoln finaliza solicitando aprovação de moção para cobrar da gestão municipal políticas estruturadas para idosos abandonados e acumuladores, com recursos específicos, manifestação contrária à extinção das secretarias especializadas (Idoso, Mulher e Assistência Social) e garantia de orçamento para efetividade das ações intersetoriais, incluindo no texto de Laurito as complementações sobre idosos abandonados, acumuladores e saúde mental, com a moção de repúdio à desestruturação das secretarias e de cobrança por recursos financeiros vinculados às políticas. A conselheira **Cirlete Marcondes (Pastoral da Saúde)** se manifesta contrária à extinção da Secretaria da Mulher, destacando sua importância histórica, relatando um episódio de violência sexual sofrido em 1981, em que foi humilhada por delegados machistas. Frisou que, à época, a falta de uma estrutura como a Secretaria da Mulher agravou sua situação. Cirlete enfatiza que a secretaria oferece atendimento especializado a mulheres em vulnerabilidade, algo que será perdido com a fusão. Cirlete questiona qual é o plano para pessoas em situação de rua e dependentes químicos, destaca a ausência de projetos de recuperação e formação profissional e critica a abordagem atual, que "solta" essas pessoas sem resolver as causas estruturais, como a atuação de grandes traficantes. Cirlete defende a manutenção da Secretaria do Idoso, citando casos de maus-tratos e empréstimos abusivos combatidos pela pasta. Relata ainda que 50% dos idosos atendidos em atividades sociais não possuem familiares próximos, portanto, não se pode fundir e não se pode cortar verbas. Cirlete alerta sobre o aumento de 24% na população em situação de rua após a pandemia,

problema global que exige políticas específicas. Cirlete crítica possíveis restrições a famílias não tradicionais na adoção de crianças ,por exemplo casais não heteronormativos que adotaram crianças e oferecem cuidados adequados. Cirlete finaliza seus apontamentos se manifestando contrária à fusão ou extinção das Secretarias da Mulher e do Idoso, contrária a cortes orçamentários em políticas sociais, defendendo que a Assistência Social seja liderada por profissionais qualificados (ex: assistentes sociais),sugerindo que a proposta de fusão seja substituída por um debate amplo sobre fortalecimento das secretarias e pedindo um detalhamento dos planos para dependentes químicos, pessoas em situação de rua e idosos. O conselheiro **Manoel Amaral (Sindnapi)** inicia anunciando o propósito da fala: resgatar discussões históricas sobre a proposta de fusão entre a Secretaria do Idoso e a Secretaria da Mulher, ocorrida em 2015. O então prefeito propôs a fusão das pastas do Idoso e da Mulher. O Conselho Municipal do Idoso, sob sua presidência , posicionou-se contrariamente à medida, argumentando que ambas as estruturas (Conselho, Secretaria e Fundo) foram criadas por leis específicas e possuem autonomia legal, foi encaminhado ofício a todos os vereadores da época, destacando a relevância da Secretaria do Idoso, além de reuniões individuais com parlamentares, inclusive com a vereadora Elza Corrêa , que assegurou o engavetamento do projeto de fusão. Foi feita ainda discussão direta com a então secretária da Mulher, Sônia, e com o próprio prefeito, que reiterou a intenção de extinguir a Secretaria do Idoso sob justificativa de redução de custos. O projeto de fusão foi arquivado em 2015 após mobilização do conselho e apoio de vereadores. A Secretaria do Idoso manteve-se ativa até o último mandato, porém com a ressalva de que a proposta permanecia "engavetada", podendo ser retomada futuramente. Manoel reafirma oposição categórica à fusão, declarando que sempre será contra tal medida. A conselheira **Adriane Loper (Consaslon)** afirma preocupação quanto a não inclusão das demandas das pessoas com deficiência em futuras manifestações públicas, reforçando que esse grupo é atualmente atendido pela Secretaria de Ação Social, estrutura que já considera inadequada por não ter o foco específico necessário. Adriane alerta sobre o aumento significativo de casos de doenças que resultam em deficiências, citando como exemplo o autismo, cuja demanda em Londrina é descrita como "gigantesca" e em crescimento visível. Adriane critica a possível fusão ou redistribuição das responsabilidades entre secretarias, como a proposta de integrar a pauta em "três ou quatro pastas", argumentando que isso fragmentará ainda mais o atendimento, já hoje precário. Adriane finaliza pedindo para que seja incluída formalmente a pauta das pessoas com deficiência em eventuais manifestações ou documentos reivindicatórios. O conselheiro **Laurito Porto de Lira** solicita a palavra para esclarecer pontos de sua fala anterior e expor preocupações sobre o tema em debate. O conselheiro destaca que a Prefeitura, em sua primeira matéria sobre a "Ordem de Choque", limitou-se a destacar o uso de instrumentos de coerção contra a população em situação de rua, sem mencionar ações integradas de saúde, assistência social ou outras pastas. Ressalta que a ênfase na coerção pode demonstrar qual é a mensagem que se quer passar para aquele eleitorado que o elegeu ,essa é sua preocupação porque ainda não foi feita a lei, logo, preocupa aquilo que ele vai colocar no projeto de lei. Laurito menciona que municípios com menos de 50 mil habitantes costumam fundir pastas devido à limitação de receita, mas alerta que Londrina, por sua dimensão, quando se olha o discurso e pensando nesse viés neoliberal e até de privatização de muitos atendimentos, fica numa situação de assumir a sua pequenez e incompetência de entender o Estado e a conjuntura atual de promover as mudanças estruturantes que a cidade precisa para garantir trabalho, emprego , renda, saúde, educação, moradia e qualidade de vida para todos os seus cidadãos. Laurito cita o caso da Argentina como alerta para o perigo de políticas que combinam precarização do Estado com repressão policial. Laurito critica o uso de eufemismos na produção de

manifestações e documentos oficiais, argumentando que termos vagos ocultam realidades graves, como o avanço de ideias próximas ao neo-fascismo em âmbito global, por isso, apela para o debate franco e propõe que o conselho evite linguagem ambígua para não induzir a sociedade ao erro ou banalizar discussões urgentes. A conselheira **Rosalina Batista** solicita esclarecimentos acerca da elaboração do texto da referida moção e questiona se houve contribuição de uma comissão para sua redação, algo que está no regimento, por exemplo, a Comissão da Mulher, à qual está vinculada, não foi consultada nem participou de qualquer etapa de elaboração ou debate sobre o documento em questão. O conselheiro **Reilly Aranda** responde que foi uma demanda trazida pelo conselheiro Laurito para apreciação e aprovação do CMS. **Não havendo mais apontamentos, o conselho aprova a Moção 01/2025 com as contribuições apresentadas pelos conselheiros. A reunião prossegue e o conselho passa ao último ponto de pauta do dia: Informes.** O conselheiro **Ângelo Barreiros (UNIMOL)** solicita a verificação de caso ocorrido no PAI: Uma mãe levou seu filho, que não estava passando bem, para realizar exames. A criança foi atendida pela médica Mariane, que emitiu um diagnóstico de Covid sem realizar consulta presencial ou exame físico. A criança aguardou, mas são três horas para o resultado, nesse intervalo, seu estado de saúde se agravou. Neste ínterim, outra médica interveio, constatou que a criança estava em crise asmática, quase indo a óbito. Após realização de raio-x, foi identificada uma pequena mancha no pulmão, sem relação com Covid. Angelo relata ainda que foi atendido recentemente no Pronto-Atendimento do Leonor. Durante o contato com o médico, quando ele começou a falar algumas coisas e questionou o que o conselho de saúde fazia, diante disso, se identificou como membro do Conselho Municipal de Saúde e este, reconhecendo sua posição, relatou problemas estruturais no atendimento, como falta de estrutura adequada para atendimento, médicos recém-formados e despreparados para demandas de pronto-socorro, falta de medicamentos essenciais, pois a gestão anterior deixou faltar, falta de lençóis, com relatos de um mesmo lençol sendo utilizado por uma semana, falta de papel para prescrição de receitas na Upa Sabará. Angelo se mostra temeroso com estes relatos e o aumento de erros médicos em pronto-atendimentos, conforme reportado pela imprensa. Angelo finaliza dizendo que o médico sugeriu ainda que a gestão avalie a experiência dos médicos contratados em pronto-socorro, propôs a presença de médicos mais experientes para orientar os recém-formados e recomendou que o CMS visite os prontos-atendimentos e converse diretamente com os profissionais, evitando intermediários da coordenação. Angelo solicita que a gestão tome providências em relação aos problemas relatados, especialmente no que diz respeito à contratação e capacitação de médicos, além da reposição de medicamentos e insumos essenciais. O conselheiro **Reilly Aranda** informa que os Hospitais Zona Norte e Zona Sul foram contemplados com programas de residência médica. A partir de março de 2025, essas unidades passarão a funcionar como hospitais-escola, servindo como campo de aprendizado para as seguintes especialidades: *Pediatria; Clínica Médica; Medicina de Saúde da Família e Comunidade; Ortopedia e Cirurgia Geral*. Reilly afirma que essa iniciativa representa um avanço significativo para os hospitais do Governo do Estado do Paraná na região, contribuindo para a melhoria da saúde pública e para a capacitação de profissionais que atuarão no sistema de saúde. O conselheiro **Manoel Amaral** informa que dia 24 de janeiro é o Dia Nacional do Aposentado, instituído pela Lei nº 6.926/81. Manoel reforça a importância de reconhecer e valorizar a contribuição dos aposentados para a sociedade, destacando o papel histórico da previdência social no Brasil. A conselheira *Cirlete Marcondes* parabeniza o HZN pelo atendimento eficiente prestado à sua nora no final do ano passado. Relata que no fim do ano que sua nora foi ao Hospital Zona Norte durante a madrugada e o atendimento foi exemplar: ela chegou às 02 horas e às 5 horas já recebeu alta com todos os procedimentos

concluídos, incluindo raio-X e exames de sangue. Cirlete elogia instituição pelo serviço ágil e de qualidade. Como segundo informe, a conselheira comunicou que, a partir de 4 de fevereiro, a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes retomará os grupos de apoio a famílias enlutadas, independentemente de religião. Ressaltou que o projeto tem gerado resultados positivos, oferecendo às famílias um espaço de diálogo e escuta qualificada. Enfatizou que a iniciativa não possui custo financeiro e pediu que a informação fosse amplamente divulgada a pessoas que possam necessitar desse apoio. A conselheira **Nadya Pelizzari (CRP)** relata sua preocupação quanto ao aumento de ocorrências envolvendo escorpiões. Relatou que sua filha encontrou um escorpião em sua casa há duas semanas e que, ontem, sua vizinha também encontrou um em sua residência. Diversas pessoas têm relatado situações semelhantes, o que levanta a suspeita de uma possível epidemia ou aumento significativo na presença de escorpiões na região. Nadya solicita que o tema seja incluído como pauta na próxima reunião e que a SMS apresente dados e informações sobre o que está sendo feito para combater o problema. O conselheiro **Lincoln Ramos** informa que o Sindprevs-PR estará realizando um evento para comemoração do dia nacional dos aposentados. Lincoln destaca a necessidade de que a Comissão Executiva agende uma reunião com a nova gestão para apresentar as moções aprovadas pelo conselho que ainda não foram resolvidas. Entre os temas destacados: Regularização da participação do segmento de trabalhadores no conselho, dificuldades devido à não liberação de ponto para participação nas atividades, além de outras proposições aprovadas pelo conselho relacionadas a serviços e questões operacionais, que não foram atendidas pela gestão anterior. Lincoln enfatiza a necessidade de incluir tais demandas no planejamento da nova gestão, garantindo prioridade às deliberações do conselho. O diretor **Cleiton Santana (SMS/DUES)** coloca-se à disposição para averiguar o atendimento relatado pelo Sr. Angelo. Solicita que o nome da criança envolvida no caso seja encaminhado particularmente à DUES para análise interna, identificação do profissional responsável e apuração dos fatos. Cleiton afirma que não há falta de impressos de atestados ou papel sulfite nas unidades de saúde. Há mais de um ano, a SMS padronizou a emissão de documentos em papel sulfite comum, integrado ao sistema interno. Cleiton reforça que não foram registrados problemas de abastecimento desses materiais durante o tempo que está na SMS. Em relação ao processo de contratação de médicos, hoje eles são contratados de duas formas: servidores públicos concursados e contratação de horas médicas via chamamento público municipal ou por meio de contrato com o CISMEDPAR. Os médicos contratados possuem autonomia para condutas clínicas, conforme registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), a SMS não pode interferir em decisões técnicas, cabendo aos profissionais a responsabilidade legal por eventuais erros ou eventos adversos, mas claro que o município tem de criar estratégias e a SMS está trabalhando em melhorias e formas de contratação, por exemplo, no chamamento público para atendimento pediátrico, exige-se no mínimo de 6 meses de experiência comprovada em pediatria. A conselheira **Rosalina Batista** relata que duas famílias entraram em contato com ela para elogiar o atendimento no HZS e HZN e que é importante registrar também os elogios e não apenas as críticas aos serviços. Rosalina diz que é preciso retomar a discussão sobre a resolução do CAPS da região Sul, pois foi aprovado há muito tempo no CMS e tem vários encaminhamentos que estão pendentes. A secretária de Saúde **Rita Domansky** diz que provavelmente até o dia 1º de fevereiro a titular da Secretaria de Saúde assumirá oficialmente o cargo, destacando o empenho para concretizar esse processo. Rita Domansky agradece publicamente a toda a equipe da SMS pela transição tranquila e pelo apoio durante o período, onde foi apresentado de forma clara e transparente todas as condições e desafios vigentes na SMS, com um acolhimento profissional e dedicado da equipe. Rita enfatizou a importância de trabalho conjunto entre o CMS, prestadores de

serviço, sindicato e gestão para aprimorar o que já está funcionando bem e buscar soluções para os desafios existentes, e que, juntos, possam vislumbrar uma luz no final do túnel, garantindo benefícios para todos. Rita finaliza reiterando o compromisso com a saúde da população londrinense. Não havendo mais assuntos a reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva, revisada pela secretária Sandra Bavia e será assinada pela presidência do CMS após aprovação.

1	Gestor	Titular	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Rita de Cássia Domansky	Presente
2	Gestor	Suplente	Secretaria Municipal de Saúde de Londrina	Verônica Sanches Gomes	Presente
3	Gestor	Titular	17ª Regional de Saúde	Maria Lúcia da Silva Lopes	Presente
4	Gestor	Suplente	17ª Regional de Saúde	Joelma Aparecida de Souza Carvalho	Presente
5	Trabalhador	Titular	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Pilar Nadir Alvarez Soldório	Presente
6	Trabalhador	Suplente	Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina	Marco Antônio Modesto	Presente
7	Trabalhador	Titular	Sindprevs	Lincoln Ramos e Silva	Presente
8	Trabalhador	Suplente	Sindprevs	Luis Alfredo Gonçalves	Ausente
9	Trabalhador	Titular	Sindsaúde	Alessandro Luís Rodrigues	Ausente com Justificativa
10	Trabalhador	Suplente	Sindsaúde	Silvana Edna Balduino	Presente
11	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Fisioterapia	Fernando Cesar Marcucci	Ausente com Justificativa
12	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Farmácia	Ester Massae Dalla Costa	Ausente com Justificativa
13	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Psicologia	Nadya Christiane Silveira Pellizari	Presente
14	Trabalhador	Suplente	<i>Sem indicação</i>		
15	Trabalhador	Titular	CRESS	Cristiane de Godoy Zimmer	Ausente com Justificativa
16	Trabalhador	Suplente	CRESS	Diovania Garcia	Ausente
17	Trabalhador	Titular	Conselho Regional de Educação Física	Geder Harami Harami	Presente

18	Trabalhador	Suplente	Conselho Regional de Odontologia	Lázara Regina de Resende	Presente
5	Prestador	Titular	Hospital Evangélico de Londrina	Rúbia Isaltina Gomes de Souza dos Santos	Presente
6	Prestador	Suplente	Hoftalon - Centro de Estudos e Pesquisa da Visão	Nobuaqui Hasegawa	Presente
7	Prestador	Titular	Hospital do Câncer de Londrina	Manoela Germinari Pessoa	Ausente com Justificativa
8	Prestador	Suplente	Hospital do Câncer de Londrina	Leidiane dos Santos Mian	Ausente com Justificativa
9	Prestador	Titular	Hospital Vida	Adelson Pereira dos Santos Júnior	Presente
10	Prestador	Suplente	Irmandade Santa Casa de Londrina	Ana Paula Cantelmo Luz	Ausente com Justificativa
11	Prestador	Titular	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente com Justificativa
12	Prestador	Suplente	Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	Alexsandro de Oliveira Dias	Presente
13	Prestador	Titular	Hospital da Zona Norte	Reilly Aranda Lopes	Presente
14	Prestador	Suplente	Hospital da Zona Sul	Geraldo Júnior Guilherme	Presente
29	Usuário	Titular	CONLESTE	Edvaldo Viana	Presente
30	Usuário	Suplente	CONLESTE	Marco Antônio Butarello	Ausente com Justificativa
31	Usuário	Titular	FECAMPAR	Vaine Teresinha Pizolloto Marques	Ausente com Justificativa
32	Usuário	Suplente	FECAMPAR	Ana Paula Nunes Viotto	Presente
33	Usuário	Titular	Pastoral da Saúde	Cirlete Marcondes de Oliveira Pelegrinelli	Presente
34	Usuário	Suplente	Pastoral da Saúde	Márcia Barbosa Mendes	Ausente
35	Usuário	Titular	AUETO	Fansley Cristina Silva	Presente
36	Usuário	Suplente	AUETO	Isabela Cunha	Ausente

37	Usuário	Titular	ASSEMPA	Rosalina Batista	Presente
38	Usuário	Suplente	ASSEMPA	Luzia Cristina Sampaio	Presente
39	Usuário	Titular	CONSASLON	Vavá	Ausente
40	Usuário	Suplente	CONSASLON	Adriane Aparecida Loper	Presente
41	Usuário	Titular	APP Sindicato	Bruno Garcia	Ausente com Justificativa
42	Usuário	Suplente	APP Sindicato	Luciana Toshie Sumiwaga	Ausente com Justificativa
43	Usuário	Titular	ASSUEL	Adriana Gonçalves de Oliveira	Presente
44	Usuário	Suplente	ASSUEL	Alexandre Casanatto	Ausente
45	Usuário	Titular	Central Única dos Trabalhadores	Eunice Tieko Miyamoto	Presente
46	Usuário	Suplente	Central Única dos Trabalhadores	Carlos Choji Kotinda	Ausente
47	Usuário	Titular	SEEB	Laurito Porto de Lira Filho	Presente
48	Usuário	Suplente	SEEB	Regina Ferreira de Souza	Ausente
49	Usuário	Titular	SINDNAPI	Manoel Rodrigues do Amaral	Presente
50	Usuário	Suplente	SINDNAPI	José Barbosa	Ausente
51	Usuário	Titular	UNIMOL	Ângelo Barreiros	Presente
52	Usuário	Suplente	UNIMOL	Custódio Rodrigues do Amaral	Ausente
53	Usuário	Titular	AMICAS	Gislaine Dias Elias	Ausente
54	Usuário	Suplente	AMICAS	Rita de Cássia Barbosa	Ausente
55	Usuário	Titular	UGT	Jonathas Dias de Moura	Ausente
56	Usuário	Suplente	UGT	Sônia de OLiveira Silva	Presente

Ata aprovada na 366ª Reunião Ordinária do CMS em 19/02/2025.

Fernando Cesar Iwamoto Marcucci
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina



Documento assinado eletronicamente por **Fernando César Iwamoto Marcucci, Presidente do Conselho Municipal de Saúde**, em 21/02/2025, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **14804414** e o código CRC **F06EF0B0**.

Referência: Processo nº 60.004006/2025-16

SEI nº 14804414